



VAZAMENTOS CORPORAIS: SENSIBILIDADE E EXPRESSIVIDADE NAS PASSARELAS DA MODA

Body Leaks: Sensitivity and Expressivity in Fashion Runways

Leahy, Renata Costa; Doutora;
Universidade Federal da Bahia | Université Paris Nanterre
renatagr@gmail.com¹

RESUMO

Este trabalho é resultado de pesquisa de doutorado recém-concluída, que originou a tese *Metáfora do cabide: corpo e aparição nos desfiles de moda*. O estudo se debruçou sobre o processo de *por em forma* dos corpos vestidos das passarelas da moda – aqueles que, muitas vezes, são considerados cabides –, utilizando como exemplos para análise desfiles de quatro marcas/designers brasileiros da edição de outubro de 2016 da São Paulo Fashion Week: Animale, Lab, Água de Coco e Ronaldo Fraga. Partindo da premissa de que os corpos vestidos das passarelas são unidades em movimento e que estas são compostas pelas potencialidades visuais e capacidades cinéticas de corpo e roupa, atentamos que a visualidade dinâmica resultante dessa relação é da competência da dimensão sensível do corpo, a partir da qual desenvolvemos a noção de *vazamentos corporais*, que objetivamos expor neste artigo. Após metodologia que procurou analisar os aspectos construtores externos aos corpos que desfilam (locação, tipo de modelo, coreografia, roupa, etc.), partimos para os aspectos intrínsecos aos corpos: formas complexas, sensíveis e expressivas. Identificamos e admitimos, nos corpos dos desfiles analisados, as *técnicas*

¹ Doutora em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia, e em Civilisations Romanes: portugais pela Université Paris Nanterre. Mestre em Cultura e Sociedade. Bacharel em Artes - Políticas e Gestão da Cultura, e em Comunicação Social - Jornalismo. Membro do corpo editorial da revista acadêmica franco-brasileira Plural Pluriel e do Grupo de Pesquisa Corpo & Cultura (CNPq - UFRB/UFBA).



do desfilarm, ideia que desenvolvemos com o auxílio do conceito de técnicas do corpo de Marcel Mauss (2003) – que propôs classificações de certo modo limitadoras, mas cujas considerações nos auxiliam a refletirmos sobre os modos, ou técnicas, que são ensinados e reificados na atividade profissional das modelos nas passarelas e moldam a ação desses corpos em movimentos aparentemente homogêneos. No entanto, defendemos que, no interior de técnicas, e na demanda de uma forma específica de desempenho para cada desfile, cada modelo manifesta *vazamentos corporais* em seus movimentos e gestos no desfilarm. Como corpos humanos que, segundo Merleau-Ponty (1999), agem por meio de seus esquemas corporais únicos, a ideia de metáfora do cabide para os corpos da moda é anuviada, desestabilizada pelo fato corporal humano intersubjetivo e seus vazamentos, consequentes da intrínseca relação corporal com a cultura e com o espaço – uma presença corporal sensível, configuradora e expressiva. Evidencia-se, portanto, o modo próprio desse formar/apresentar do corpo, ou um estilo (PAREYSON, 2001), que nos mostra visualmente os vazamentos: estamos diante de uma maneira individual de materialização da cultura e do uso das técnicas do corpo por ela criadas.

Palavras-chave: corpo; desfiles de moda; vazamentos corporais.